

A experiência da dramaturgia do Tusp

Ações que fomentam a prática teatral na Esalq são potencializadas com o trabalho de Laura Lucci

Daniel Damasceno

Erick Tedesco
tedesco@tribunatp.com.br

As artes cênicas têm terreno firme em Piracicaba e esta efervescência teatral é digna de aplausos tanto como o grande expoente local, o Festival Nacional de Teatro de Piracicaba, o Fentepira. Um exemplo é o Tusp, Teatro da Universidade de São Paulo (USP), que existe desde 1955 e visa aproximar os alunos da instituição a ações culturais em paralelo aos estudos formais. A partir de 2009, a programação do projeto ganha corpo com o trabalho do orientador de arte dramática, cargo que no campus da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq) é realizado por Laura Lucci.

Há um ano exercendo a função, Laura afirma que a experiência inicial foi satisfatória e que o Tusp fechou 2009 com saldo positivo. "O primeiro semestre serviu para conhecer e entender as ideias do local, enquanto a segunda metade do ano foi quando experimentamos e iniciamos alguns projetos", conta a orientadora. Todas as decisões são estudadas

em reuniões mensais em São Paulo, quando todos os orientadores do projeto conversam sobre as necessidades e demandas culturais de cada cidade.

"Cada campus tem uma especificidade e precisamos pensar em ações que estabeleçam equilíbrio entre o global e o local", fala Laura sobre viabilizar peças teatrais, oficinas e debates sobre artes cênicas de acordo com o perfil do núcleo artístico formado na Esalq, além do público espectador de toda a cidade. "O piracicabano tem o diferencial de ser uma cidade do interior com formação cultural de base e é familiarizado com teatro. Um público que consome muita cultura e com naturalidade", aponta.

Mas, ao mesmo tempo, Laura encontrou um grupo de alunos, oriundos de outras cidades, com outra realidade cultural. "Como não conhecem as opções em Piracicaba, não interagem com o teatro ou música fora da Esalq. Além de interá-los à produção dentro da universidade, também trabalhamos para mostrar o que existe lá fora", ressalta.

Quanto aos projetos inter-



Há um ano exercendo a função, Laura Lucci afirma que a experiência inicial foi satisfatória e que o Tusp fechou 2009 com saldo positivo

nos do Tusp, dois são destacados por Laura devido à receptividade e funcionalidade. "Apropriado do Rucas Musical, o Rucas Teatral é a apresentação de esquetes teatrais, leituras de poemas e textos dramáticos pelos alunos do Tusp". O outro chama "Leitura Cênica" e consiste em homenagear um pesquisador ligado à Esalq ou a Piracicaba, por meio de leituras dramáticas. "Como aconteceu em

2009 em que o Tusp homenageou Charles Darwin", exemplifica. O 'Circuito Tusp' é outra atividade que foi mais bem trabalhada com o esforço dos orientadores de arte dramática e continua em 2010. "Principalmente na questão da formação do núcleo, que além dos ensaios, agora são preparados por meio de debates sobre o tema", explica. E o primeiro espetáculo já tem nome e data

definida. O monólogo "Doi-do", de Elias Andreato, será no dia 26 de fevereiro, no Anfiteatro da Engenharia.

E dois dos nossos projetos estão em estudo para acontecer em Piracicaba. São eles: o Cínusp, que consiste em exibição de filmes cults, e a "bolsa fomento", em que um aluno da Escola de Comunicação e Artes (Eca) da USP trabalhar junto a Laura em ações teatrais.